



# Gerenciamento de Riscos

em sete passos

**Processo Simplificado**



## GERENCIAMENTO DE RISCOS – PROCESSO SIMPLIFICADO

### PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS SIMPLIFICADO: PGRS

ETAPA 1: PGRS	<b>DEFINIR O OBJETO E FIXAR OS OBJETIVOS</b>
	Seleção do objeto e identificação dos objetivos relacionados, determinando os limites e a aplicabilidade do gerenciamento de riscos para estabelecer o seu escopo, considerando os ambientes interno e externo, os resultados pretendidos e as expectativas das partes interessadas.
RESPONSÁVEL	<b>ALTA ADMINISTRAÇÃO/TITULAR DO ÓRGÃO OU ENTIDADE</b>
PRODUTO	<b>Etapa preenchida no Inventário de Riscos e Mapa de Riscos do processo específico.</b>

ETAPA 2: PGRS	<b>REALIZAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS</b>
	Identificar os possíveis riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos e resultados; analisar suas causas e consequências; avaliar os níveis dos riscos identificados em termos de probabilidade, impacto e o nível de confiança dos controles existentes.
RESPONSÁVEL	<b>GESTOR DE RISCOS</b>
PRODUTO	<b>Etapa preenchida no Inventário de Riscos e Mapa de Riscos do processo específico.</b>

Calcular os níveis de riscos identificados, conforme escalas para probabilidade e impacto atribuídos pelo gestor de riscos e equipe, e classificar conforme tabela, para na etapa seguinte priorizar os riscos e definir as respostas e o plano de tratamento destes.

ETAPA 3: PGRS	<b>PRIORIZAR E TRATAR OS RISCOS</b>
	Definição de quais riscos terão suas respostas priorizadas, levando em consideração os níveis calculados na etapa anterior, e elaboração de plano de tratamento do gerenciamento de riscos, no qual são definidas as medidas de controle necessárias para mitigar os riscos.
RESPONSÁVEL	<b>TITULAR DO ÓRGÃO/GESTOR DE RISCOS</b>

PRODUTO	<b>Etapa preenchida no Inventário de Riscos e Mapa de Riscos do processo específico.</b>
---------	--

Órgão responsável pelo processo deve propor ações e controles preventivos que mitiguem a probabilidade de ocorrência do evento de risco e/ ou propor ações e controles de contingência que atenuem o impacto ou consequências, na ocorrência do evento, considerando o custo-benefício de sua implementação.

ETAPA 4: PGRS	<b>MONITORAR OS RISCOS</b>
	Acompanhamento da execução do plano de tratamento do gerenciamento de riscos, permitindo que o órgão se certifique quanto ao engajamento das unidades envolvidas na implementação dos controles mitigadores dos riscos, na consecução dos objetivos e na missão do órgão ou entidade.
RESPONSÁVEL	<b>UNIDADES OU REPRESENTANTES DE CONTROLE INTERNO DO PRÓPRIO ÓRGÃO E SISTEMAS AUXILIARES (NÚCLEOS JURÍDICOS, DE CONTROLE INTERNO, ADMINISTRATIVO, PESSOAL E FINANCEIROS)/TITULAR DO ÓRGÃO/GESTOR DE RISCOS</b>

PRODUTO	<b>Etapa preenchida no Inventário de Riscos e Mapa de Riscos do processo específico. Monitoramento do plano de tratamento para o gerenciamento de riscos. Emissão de alerta.</b>
---------	--

Monitorar e garantir que os controles sejam eficazes e eficientes, detectar mudanças que possam requerer revisão dos controles ou plano de tratamento e identificar novos riscos.

ETAPA 5: PGRS	<b>REALIZAR A COMUNICAÇÃO E RELATO</b>
	<p>Informação periódica e tempestiva do processo de gerenciamento de riscos em todas as etapas, com vistas a auxiliar a tomada de decisão com informações atualizadas e manutenção da efetividade e a eficácia das medidas tomadas para o tratamento dos riscos, como, por exemplo, novos riscos identificados, as alterações dos níveis de riscos já identificados pelas respostas implementadas, alterações do nível de confiança dos controles, alterações de processos.</p>
RESPONSÁVEL	<b>TITULAR DO ÓRGÃO/GESTOR DE RISCOS</b>
PRODUTO	<b>Alertas, Histórico da Contratação, Relatório de Resultados do Plano de Gerenciamento de Riscos.</b>

O objetivo é informar o desenvolvimento das atividades e os resultados alcançados ao longo de todas as fases para o aperfeiçoamento do gerenciamento de riscos. Devem ser informados, periodicamente e de forma tempestiva, por exemplo, novos riscos identificados, as alterações dos níveis de riscos já identificados pelas respostas implementadas, alterações do nível de confiança dos controles, alterações de processos, entre outros, com vistas a auxiliar a tomada de decisão com informações atualizadas e manutenção da efetividade e a eficácia das medidas tomadas para o tratamento dos riscos.